



Outra Resposta Educativa Especializada de Cariz Funcional

OREE-CF

2015/2016

Viver a Diferença



ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO DO PROJETO	p.3
II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS	p.4
III. ALUNOS ABRANGIDOS	p.6
IV. OBJETIVOS	p.7
V. MATRIZ CURRICULAR	p.8
VI. RECURSOS MATERIAIS	p.9
VII. CALENDARIZAÇÃO	p.9
VIII. AVALIAÇÃO	p.9

Outra Resposta Educativa Especializada de Cariz Funcional

OREE-CF

I – ENQUADRAMENTO

O Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, que define os apoios especializados a prestar na educação pré – escolar e nos ensinos básico e secundário público, particular e cooperativo, prevê, no seu artigo 21.º, a possibilidade de se desenhar um currículo específico individual (CEI) com base no perfil de funcionalidade dos alunos com necessidades educativas especiais. A aprendizagem a desenvolver no âmbito destes currículos, que nos termos da referida disposição legal tem uma forte componente funcional, visa sobretudo a aquisição de competências que possibilite uma vida o mais autónoma possível e com a máxima integração familiar, social e profissional. Este pressuposto traduz -se na introdução, substituição e ou eliminação de objetivos e conteúdos, em função do nível de funcionalidade da criança ou do jovem, (ponto2, artigo 21, Dec. Lei 3/2008 de 7 de janeiro).

A OREE-CF visa desenvolver conteúdos curriculares adaptados a cada aluno, que só serão possíveis implementar com a formação de uma equipa multidisciplinar, de forma a serem abordadas, transversalmente, as várias áreas, bem como adaptada a carga horária de cada disciplina a cada um dos alunos.

Para dar cumprimento ao CEI, de cada discente e garantir um ambiente o menos restrito possível, é necessário integrar no seu horário para além do docente de educação especial outros docentes com competências nos domínios da Expressão Plástica, Expressão Musical, Educação Tecnológica, Tecnologias de Informação e Comunicação, Atividade Físico-Motora e Ciências Naturais.

II - CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

Este projeto OREE-CF destina-se aos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível de comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia, relacionamento interpessoal e participação social (artº 1º do Dec.-Lei nº3/2008, de 7 de janeiro), avaliados por referência à Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial de Saúde, tendo sido encaminhados para as respostas, no âmbito da Educação Especial.

O grupo de alunos que integram este projeto é constituído por:

- No 2º Ciclo, 19 alunos, 11 do sexo masculino e 8 do sexo feminino com idades compreendidas entre os 12 e os 13 anos.
- No 3º Ciclo, 14 alunos, 7 do sexo feminino e 7 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, tal como se pode verificar no quadro ilustrado.

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
♀	6	1	5	1	1	14
♂	10	2	3	2	2	19
Total	16	3	8	3	3	33

Quadro 1 - Caracterização dos alunos

Os alunos a integrar o projeto, apresentam alterações de carácter permanente nas funções do corpo, de acordo com as seguintes tipologias: mental-intelectual e mental-linguagem, como representado no gráfico 1 (ver abaixo).

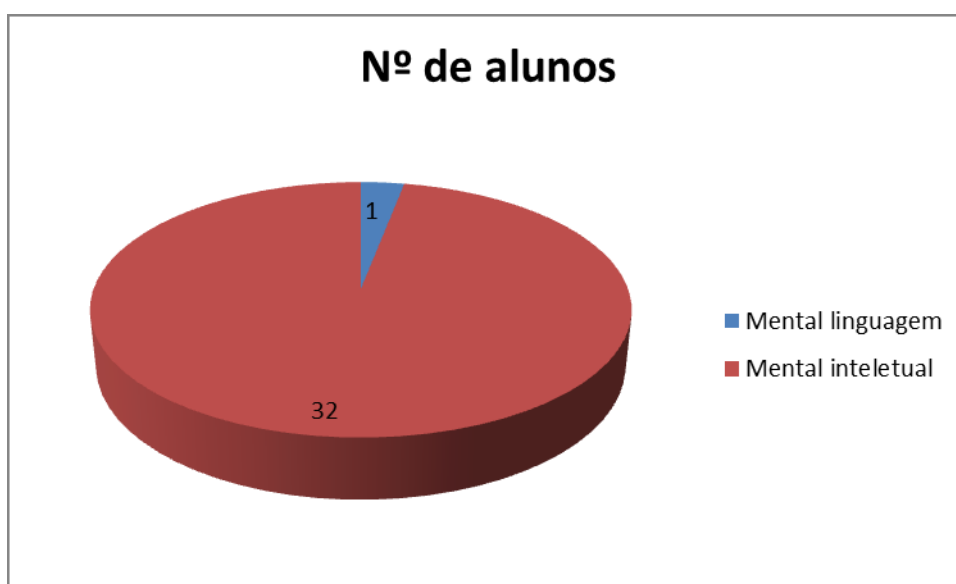


Gráfico 1 - Funções do corpo – Tipologia

III – ALUNOS ABRANGIDOS

<i>Escola E.B.2/3 Professor Paula Nogueira</i>	<i>Escola E.B. 2/3 Professor José Carlos da Maia</i>
5º Ano	5º Ano
Paulo das Dores Machado	Josué Baroa Cabeças
José Ramos Cabeças	Mário Alexandre Costa Machado
Diogo Filipe Correia Parreira	Arine Maria S. David
Ana Beatriz de Carvalho Beja	Micaela Jesus G. Murta
6º Ano	Paulo Murta Miranda
José Manuel Fava Nunes	Fábio Lito Martins
Leandro Ramos Fernandes	Núria Santos Lopes
Mara Conceição G. Fernandes	Francisco Claudino Cabeças
Luana Nair Cristóvão Vieira	Vanessa Gimenes Ramos
7º Ano	Leonor Gonçalves da Silva
Inês Filipa Reis Fiães	José Ramos Barão
	Fábio Lito Martins
	6º Ano
Hélder Lopes Augusto	0 alunos
Alexandra Carvalho Tavares	
Daniela Alexandra S. Jesus	
Miguel António Rodrigues	7º Ano
Raquel Ruivinho	Maria Inês Cabeças
8º Ano	Paulo Murta Miranda
Leonardo P. Mendonça Martins	
Rui Miguel Fernandes Marques	8º Ano
Tânia Vanessa Montes dos Santos	Alexandre João B. dos Santos
9º Ano	9º Ano
Daiana Jaia	0 alunos
Cristiano Miguel Sousa João	
Tiago Miguel Pinto Lopes	

IV – OBJETIVOS

- Ⓢ Proporcionar aos alunos a vivência de experiências gratificantes em diversas atividades;
- Ⓢ Proporcionar a aquisição, evocação e transferência de competências a ser desenvolvidas nos vários ambientes em que os alunos se movimentam;
- Ⓢ Proporcionar uma resposta educativa numa perspetiva dinâmica de normalização;
- Ⓢ Criar condições conducentes à aquisição de autonomia pessoal e social indispensável à sua inserção na sociedade e na vida ativa;
- Ⓢ Promover uma adequada orientação escolar, vocacional e profissional em colaboração com as famílias;
- Ⓢ Fomentar o envolvimento dos diferentes intervenientes no processo educativo num trabalho de cooperação, partilha e reflexão (pais, professores, Direção Executiva, psicólogos, assistentes operacionais, técnicos operacionais e alunos);
- Ⓢ Promover a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção de igualdade de oportunidades, a preparação para o seguimento ou para uma adequada preparação para a vida pós – escolar ou profissional.

V - MATRIZ CURRICULAR

Componente do currículo para alunos com Currículo específico individual (2º e 3º ciclo)

Componentes do currículo	Docente
Português para a vida	Docente de Educação Especial
Matemática para a vida	Docente de Educação Especial
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades da Vida Diária • Atividades socialmente uteis (culinária, pastelaria, autonomias pessoais, jardinagem) • Vivência Democrática • Participação Cívica 	Docente de Educação Especial
Tecnologias de informação e comunicação	Docente de Tecnologias de informação e comunicação Docente de Educação Especial
Atelier de Ciências <ul style="list-style-type: none"> • Ciências experimentais 	Docente de Ciências Naturais
Expressões: Oficina dos sons e grupo da rádio Expressão plástica Madeiras Oficina de Costura	Docente de Educação Musical Docente de Educação Visual Docente de Educação Tecnológica Docente de Educação Moral Religiosa Católica
Psicomotricidade Atividades de lazer e tempo livre.	Docente de Educação Física
PIT (Plano Individual de Transição)	Docente de Educação Especial Psicóloga do CRI
Terapias (T. Ocupacional, T.Fala, Fisioterapia, Psicologia)	Técnicos do CRI

VI – RECURSOS MATERIAIS

Materiais específicos de cada área.

VII - CALENDARIZAÇÃO

O projeto decorrerá, ao longo do ano letivo, uma vez que as áreas acima transcritas farão parte do currículo específico individual dos alunos anteriormente referidos.

VIII - AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto far-se-á através de:

- ✓ Registos de avaliação;
- ✓ Trabalho dos alunos;
- ✓ Reuniões informais com os diversos professores que integram o projeto;
- ✓ Reuniões da OREE-CF ;
- ✓ No final do ano letivo será elaborado um relatório Circunstanciado individual para cada aluno.